



Sobre a BNCC para a área de Ciências Naturais e BNC- Formação: Análise e proposições

Larissa Zancan Rodrigues
[larissazancan@yahoo.com.br]

1.

INTRODUÇÃO/CONTEXTUALIZAÇÃO



- Políticas de centralização curricular:

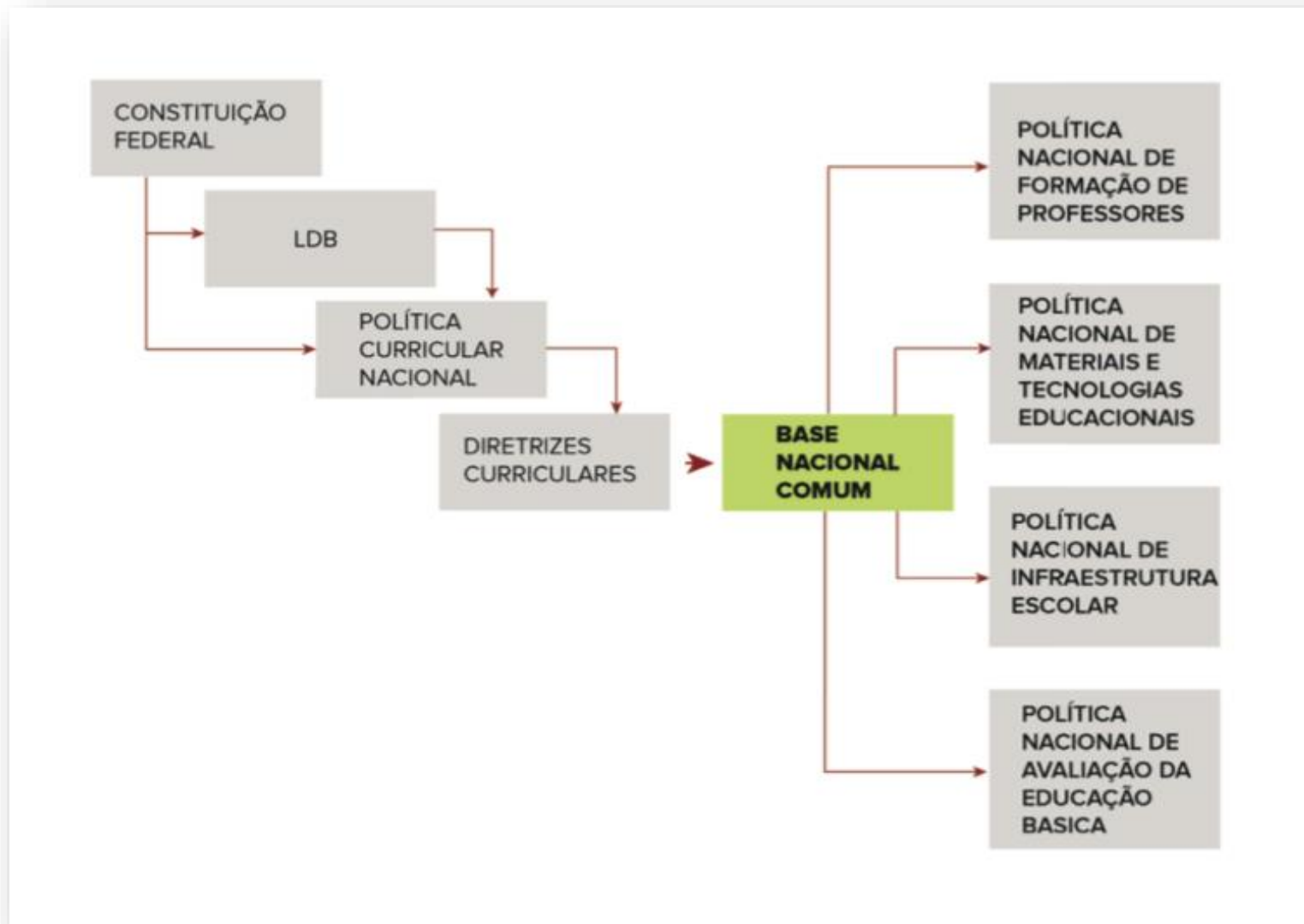
*“toda política de **homogeneização** de currículos, **não necessariamente nacional**, que subsidie outras políticas (de material didático, de avaliação, de formação docente, etc.)”**

- Políticas educacionais globais**



*CÁSSIO, F. L. Base Nacional Comum Curricular: ponto de saturação e retrocesso na educação. **Revista Retratos da Escola**, Brasília, v. 12, n. 23, p. 239-253, jul./out. 2018.

VERGER, A. A política educacional global: conceitos e marcos teóricos chave. **Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 14, n. 1, p. 9-33, jan./abr. 2019





*“Referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares, a BNCC integra a política nacional da Educação Básica e vai **contribuir para o alinhamento de outras políticas e ações**, em âmbito federal, estadual e municipal, referentes à **formação de professores**, à **avaliação**, à **elaboração de conteúdos educacionais** e aos **critérios para a oferta de infraestrutura adequada para o pleno desenvolvimento da educação**”**.



- Neotecnicismo* -> **controle.**
- Consenso por filantropia** -> recursos materiais, conhecimento, mídia, tanto em redes formais quanto informais, são usados por fundações privadas para obter um consenso em apoio a uma determinada política pública.
- Reforma empresarial da educação***.
- Estreitamento curricular.




*SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Asssociados, 2013.

TARLAU, R.; MOELLER, K. O consenso por filantropia: Como uma fundação privada estabeleceu a BNCC no Brasil. **Currículo sem Fronteiras, v. 20, n. 2, p. 553-603, maio/ago. 2020.

***FREITAS, L.C. (2012). Os reformadores empresariais da educação: da desmoralização do magistério à destruição do sistema público de educação. **Educação e Sociedade**, n. 33, v. 119, p. 379-404.

O Documento “Proposta para Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica” (BNCFP): Dez Razões para Temer e Contestar a BNCFP¹

The Document “Proposal for Common National Base to Teacher Education” (BNCFP): Ten Reasons to Fear and Confute the BNCFP

Larissa Zancan Rodrigues  Brasil
Beatriz Pereira  Brasil
Adriana Mohr  Brasil

Apresentamos e analisamos o documento “Proposta para Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica” (BNCFP), que foi encaminhado pelo Ministério da Educação (MEC) ao Conselho Nacional de Educação (CNE) em dezembro de 2018. Inicialmente descrevemos o contexto de formulação, as exigências normativas, a autoria, a estrutura e o conteúdo da BNCFP. Em seguida, identificamos dez pontos de análise que nos parecem cruciais para o campo da Educação em Ciências, uma vez que impactam fortemente os currículos e os princípios da formação e da atuação dos professores. Ao final do texto, trazemos um pós-escrito, de caráter informativo e complementar para análise da BNCFP, a fim de relatar os acontecimentos ocorridos de setembro a novembro de 2019 pertinentes a este documento no CNE.

Palavras-chave: currículo; formação de professores; ensino superior; ensino de ciências.

2.

SOBRE A BNCC DE CIÊNCIAS



Falácia 1 – A ideia de a BNCC está prevista na legislação educacional há muito tempo

*“resultado de um longo processo evolutivo na história da educação brasileira” **

1. Histórico:

- Lei Orgânica do Ensino Secundário
- LDBEN de 1961
- Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971
- CF de 1988.



Falácia 1 – A ideia de a BNCC está prevista na legislação educacional há muito tempo

*“De modo particular, é preciso, na recuperação histórica, observar como o conceito inicial da formação básica comum levou o **debate e as normas educacionais a convergirem para a necessidade de construção de uma base nacional comum curricular**” **



Falácia 1 – A ideia de a BNCC está prevista na legislação educacional há muito tempo

- Lei n. 13.415 de 2017 -> alterou vários artigos 26, 35-A, 36, 44 e 62 da LDB.
- Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024):
*“2.2. pactuar entre União, estados, Distrito Federal e municípios, no âmbito da instância permanente de que trata o § 5º do art. 7º desta lei, a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão **a base nacional comum curricular do Ensino Fundamental.**” **



Falácia 1 – A ideia de a BNCC está prevista na legislação educacional há muito tempo

*“O estabelecido nesse artigo [art. 205, que identifica as três finalidades gerais para a educação brasileira e determina os seus respectivos responsáveis] é uma **ideia muito geral, não sendo suficiente para orientar decisões pedagógicas dos sistemas de ensino e de suas redes e instituições.**”**

*“Apesar de estas Resoluções serem mais propositivas sobre o que, de fato, constitui a base nacional comum, **suas disposições não são suficientes para orientar os currículos**, sob a égide de uma formação básica comum, já que, apesar de indicarem áreas do conhecimento a serem incluídas na base, omitem-se em relação à extensão da presença e a profundidade e detalhes da cobertura de cada área.”**

*http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Falácia 2 – A BNCC é realidade, ela foi aprovada, agora ela precisa ser implementada: não há espaço para resistência

DECRETO Nº 9.099, DE 18 DE JULHO DE 2017

Art. 2º São objetivos do PNLD:

I - aprimorar o processo de ensino e aprendizagem nas escolas públicas de educação básica, com a consequente melhoria da qualidade da educação;

II - garantir o padrão de qualidade do material de apoio à prática educativa utilizado nas escolas públicas de educação básica;

III - democratizar o acesso às fontes de informação e cultura;

IV - fomentar a leitura e o estímulo à atitude investigativa dos estudantes;

V - apoiar a atualização, a autonomia e o desenvolvimento profissional do professor; e

VI - apoiar a implementação da Base Nacional Comum Curricular.

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS
E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA**

PORTARIA Nº 271, DE 22 DE MARÇO DE 2019

Estabelece as diretrizes de realização do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) no ano de 2019

Art. 11 Serão aplicados os seguintes instrumentos:

I - Questionários para Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, a serem respondidos pelos titulares da pasta nos Estados e Municípios, para a população alvo do inciso IV do Art. 5º;

II - Questionários para Diretores de Escola, a serem respondidos pelos responsáveis legais das unidades escolares;

III - Questionários para Professores das Turmas;

IV - Questionários para Estudantes das Turmas, exceto na etapa da Educação Infantil;

V - Provas de Ciências da Natureza e de Ciências Humanas para uma amostra de estudantes de 9º ano do Ensino Fundamental, tomando por referência a Base Nacional Comum Curricular de 2017; e

VI - Provas de Língua Portuguesa e Matemática para estudantes de 5º e 9º anos do Ensino Fundamental e de 3ª e 4ª séries do Ensino Médio.

Parágrafo Único: As provas de Língua Portuguesa e Matemática seguirão as matrizes vigentes preservando a comparabilidade entre edições e manutenção da série histórica de resultados do SAEB e, conseqüentemente, do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, conforme previsto no Plano Nacional de Educação.

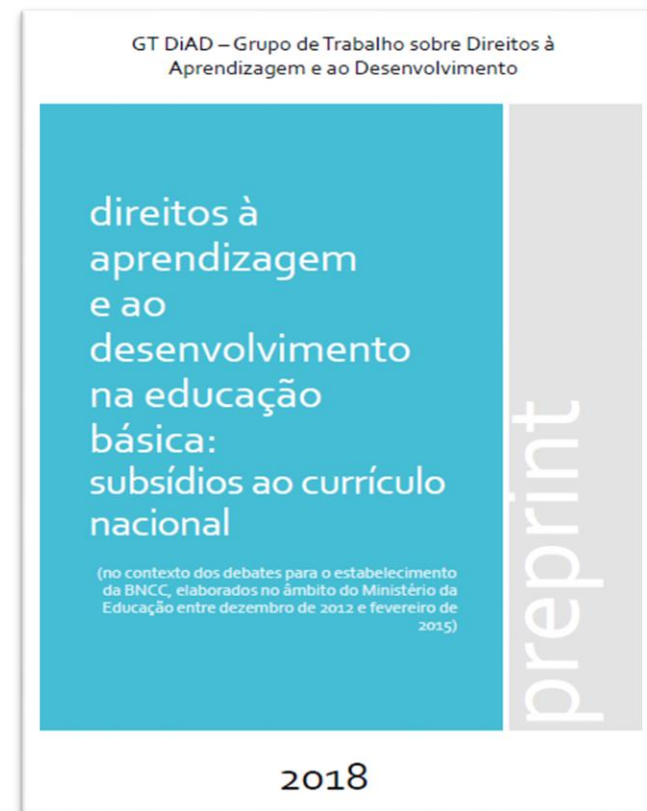


Falácia 2 – A BNCC é realidade, ela foi aprovada, agora ela precisa ser implementada: não há espaço para resistência

*“Os modificadores devem ser entendidos como a explicitação da situação ou condição em que a habilidade deve ser desenvolvida, considerando a faixa etária dos alunos. Ainda assim, **as habilidades não descrevem ações ou condutas esperadas do professor, nem induzem à opção por abordagens ou metodologias. Essas escolhas estão no âmbito dos currículos e dos projetos pedagógicos, que, como já mencionado, devem ser adequados à realidade de cada sistema ou rede de ensino e a cada instituição escolar, considerando o contexto e as características dos seus alunos.**”**

Falácia 3 – Termos como “Expectativas de aprendizagem”, “Direitos de aprendizagem e desenvolvimento” e “Competências e habilidades” são sinônimos

*“Substituiu-se a expressão “expectativas de aprendizagem” por “direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.”**



*http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/55911/direitos_a_aprendizagem_e_ao_desenvolvimento_na_educacao_basica_subsidios_ao_curriculo_nacional-preprint.pdf?sequence=1&isAllowed=y

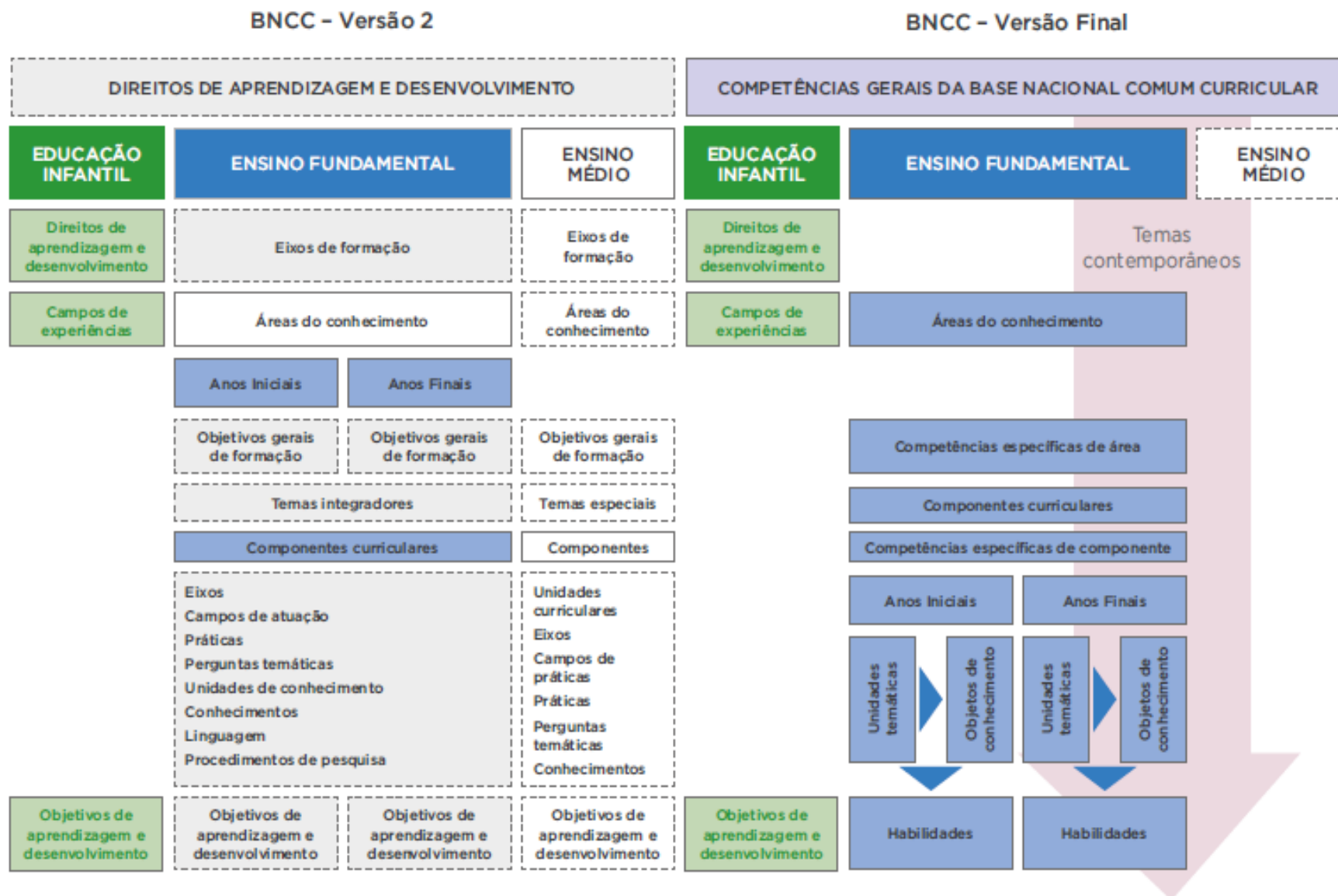


Falácia 3 – Termos como “Expectativas de aprendizagem”, “Direitos de aprendizagem e desenvolvimento” e “Competências e habilidades” são sinônimos

*“Estudos para a preparação de um documento sobre a BNCC se iniciaram, logo no início de 2015, tendo resultado na chamada “primeira versão”, disponibilizada para consulta pública entre setembro de 2015 e março de 2016. Mais de 12 milhões de contribuições, de cerca de 300 mil pessoas e instituições, foram recebidas. A “segunda versão” do documento foi disponibilizada em maio de 2016, e submetida à discussão por mais de 9 mil educadores em seminários realizados pela Undime e o Consed em todo o país, entre junho e agosto de 2016. A “terceira versão” da BNCC, atualmente em exame, focada na Educação Infantil e no Ensino Fundamental, foi enviada ao CNE em abril de 2017.”**

Falácia 3

ESTRUTURA GERAL



Falácia 3

BNCC - Versão 2

DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

POLÍTICOS

- À apropriação de conhecimentos referentes à área socioambiental que afetam a vida e a dignidade humanas em âmbito local, regional e global, de modo que possam assumir posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmos, dos outros e do planeta.

- Ao respeito e ao acolhimento na sua diversidade, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, orientação sexual, idade, convicção religiosa ou quaisquer outras formas de discriminação, bem como terem valorizados seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual devem se comprometer.

- À apropriação de conhecimentos historicamente constituídos que lhes permitam realizar leitura crítica do mundo natural e social, por meio da investigação, reflexão, interpretação, elaboração de hipóteses e argumentação, com base em evidências, colaborando para a construção de uma sociedade solidária, na qual a liberdade, a autonomia e a responsabilidade sejam exercidas.

ÉTICOS

- As oportunidades de se constituírem como indivíduos bem informados, capazes de exercitar o diálogo, analisar posições divergentes, respeitar decisões comuns para a solução de conflitos, fazer valer suas reivindicações, a fim de se inserirem plenamente nos processos decisórios que ocorrem nas diferentes esferas da vida pública.

- À apropriação de conhecimentos e experiências que possibilitem o entendimento da centralidade do trabalho, no âmbito das relações sociais e econômicas, permitindo fazer escolhas autônomas, alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social.

ESTÉTICOS

- Ao desenvolvimento do potencial criativo para formular perguntas, resolver problemas, partilhar ideias e sentimentos, bem como expressar-se em contextos diversos daqueles de sua vivência imediata, a partir de múltiplas linguagens: científicas, tecnológicas, corporais, verbais, gestuais, gráficas e artísticas.

- À participação em práticas e fruições de bens culturais diversificados, valorizando-os e reconhecendo-se como parte da cultura universal e local.

BNCC - Versão Final

COMPETÊNCIAS GERAIS DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social e cultural para entender e explicar a realidade (fatos, informações, fenômenos e processos linguísticos, culturais, sociais, econômicos, científicos, tecnológicos e naturais), colaborando para a construção de uma sociedade solidária.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e inventar soluções com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Desenvolver o senso estético para reconhecer, valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também para participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar conhecimentos das linguagens verbal (oral e escrita) e/ou verbo-visual (como Libras), corporal, multimodal, artística, matemática, científica, tecnológica e digital para expressar-se e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e, com eles, produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas do cotidiano (incluindo as escolares) ao se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.






















7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas e com a pressão do grupo.

9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de origem, etnia, gênero, idade, habilidade/necessidade, convicção religiosa ou de qualquer outra natureza, reconhecendo-se como parte de uma coletividade com a qual deve se comprometer.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões, com base nos conhecimentos construídos na escola, segundo princípios éticos democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Falácia 4 – A BNCC foi fruto de amplos e democráticos debates

 Fundação Roberto Marinho http://www.frm.org.br/	 Todos Pela Educação - TPE http://www.todospelaeducacao.org.br/
 Embaixada Americana http://portuguese.br.ecil.usembassy.gov/	 Itaú BBA https://www.ita.com.br/itauba-pt/
 Ministério da Educação http://www.mec.gov.br	 Fundação Lemann http://www.fundacalemann.org.br/
 Fundação Itaú Social http://www.fundacaosocial.com.br/	 Fundação Telefônica Vivo http://fundacaotelefonica.org.br/
 Instituto Unibanco http://www.institutounibanco.org.br/	 Cerpac – Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária http://www.cerpac.org.br/
 Fundação Victor Civita http://www.fvc.org.br/	 Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira http://portal.inep.gov.br/
 Gerdau http://www.gerdau.com.br	 Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior http://www.capes.gov.br/
 Undime - União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação https://undime.org.br/	 Senado Federal http://www12.senado.leg.br/psenado
 British Council no Brasil https://www.britishcouncil.org.br/	 Câmara dos Deputados http://www2.camara.leg.br/
 Instituto Natura http://www.institutonatura.org.br/	 FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação http://www.fn.de.gov.br/
 Fundação Santillana http://www.funcoasantillana.com.br/	 Instituto Ayrton Senna http://www.institutoayrtonsenna.org.br/

CONSED
(<http://www.consed.org.br/parceiros>)

UNDIME (<https://undime.org.br/>)¹⁹



Falácia 5 – A educação do Brasil vai mal e, por isso, a BNCC precisa ser centrada em competências e habilidades (mais específicas)

*“aprendizagem de qualidade é uma meta que o País deve perseguir incansavelmente, e a BNCC é peça central nessa direção.”**

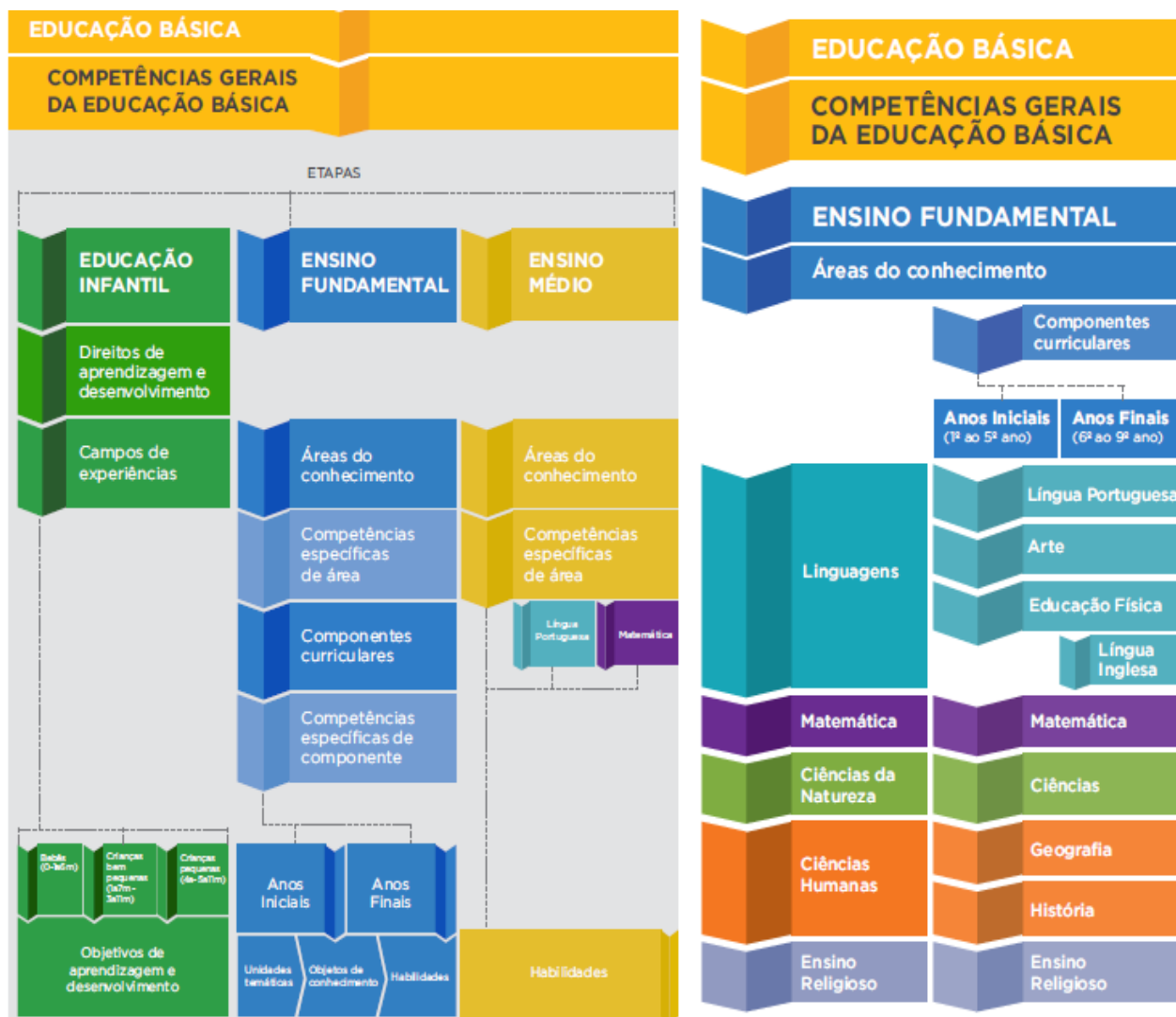
*“com a Base, vamos **garantir** o conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes brasileiros, seu **desenvolvimento integral por meio de dez competências gerais** para a Educação Básica, apoiando **as escolhas necessárias para a concretização dos seus projetos de vida** e a continuidade de seus estudos.”**

*“que a BNCC é um documento completo e contemporâneo, que corresponde às **demandas do estudante desta época, preparando-o para o futuro.**”**

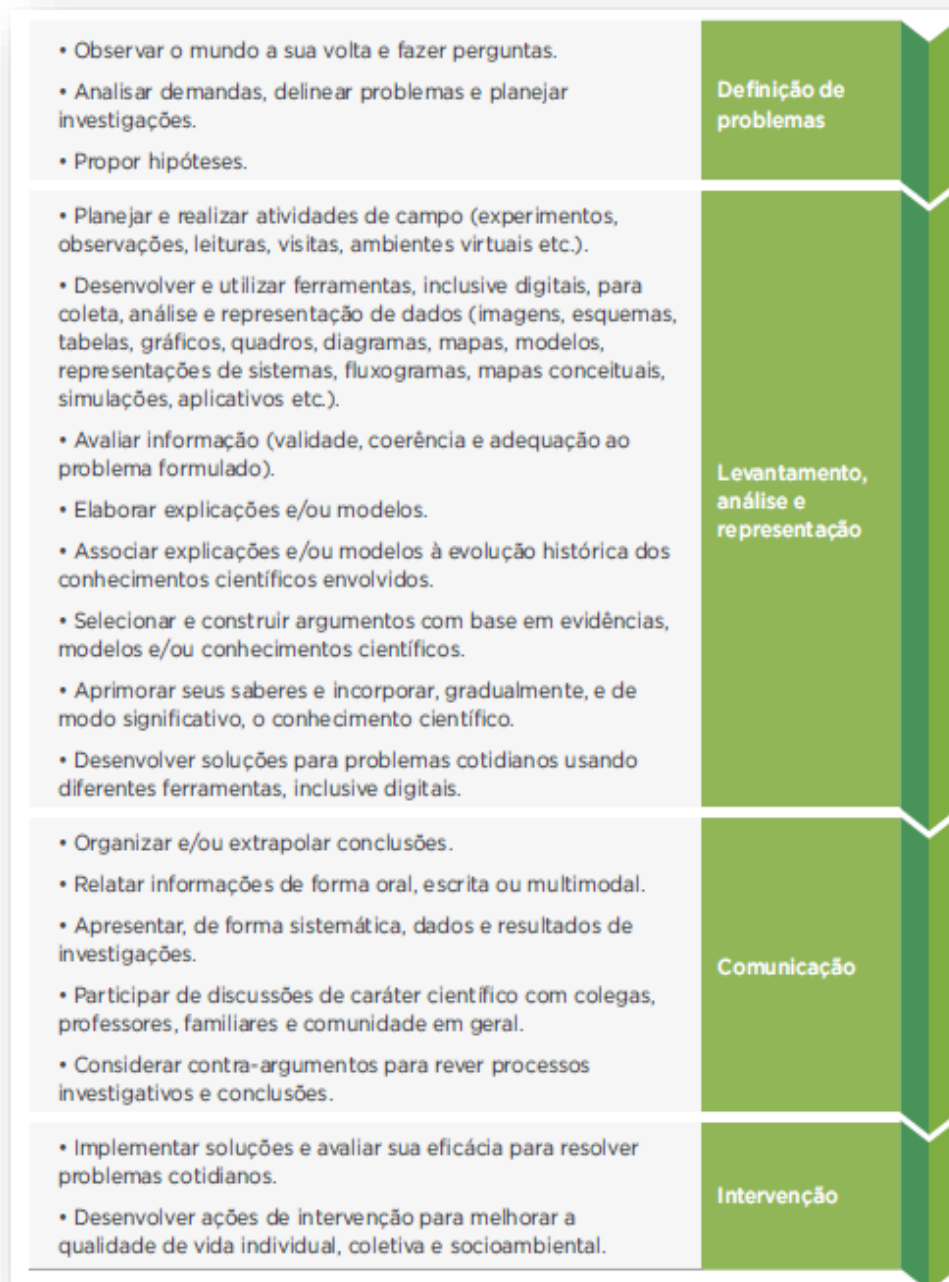
*“no novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, **comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável** requer muito mais que o acúmulo de informações.”**

*http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=78631-pcp015-17-pdf&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192

Falácia 6 – A BNCC é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais



UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO				
	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano
Matéria e Energia	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos materiais 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades e usos dos materiais • Prevenção de acidentes domésticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de som • Efeitos da luz e nos materiais • Saúde auditiva e visual 	<ul style="list-style-type: none"> • Misturas • Transformações reversíveis e não reversíveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades físicas dos materiais • Ciclo hidrológico • Consumo consciente • Reciclagem
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> • Corpo humano • Respeito à diversidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Seres vivos no ambiente • Plantas 	<ul style="list-style-type: none"> • Características e desenvolvimento dos animais 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadeias alimentares simples • Microorganismos 	<ul style="list-style-type: none"> • Nutrição do organismo • Hábitos alimentares • Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório
Terra e universo	<ul style="list-style-type: none"> • Escalas de tempo 	<ul style="list-style-type: none"> • Movimento aparente do Sol no céu • O Sol como fonte de luz e calor 	<ul style="list-style-type: none"> • Características da Terra • Observação do céu • Usos do solo 	<ul style="list-style-type: none"> • Pontos cardeais • Calendários, fenômenos cíclicos e cultura 	<ul style="list-style-type: none"> • Constelações e mapas celestes • Movimento de rotação da Terra • Periodicidade das fases da Lua • Instrumentos óticos
UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO				
	6º ano	7º ano	8º ano	9º ano	
Matéria e Energia	<ul style="list-style-type: none"> • Misturas homogêneas e heterogêneas • Separação de misturas • Materiais Sintéticos • Transformações Químicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Máquinas simples • Formas de propagação do calor • Equilíbrio termodinâmico e vida na Terra • História dos combustíveis e das máquinas térmicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Fontes e tipos de energia • Transformação de energia • Cálculo de consumo de energia elétrica • Circuitos elétricos • Uso consciente de energia elétrica 	<ul style="list-style-type: none"> • Aspectos quantitativos das transformações químicas • Estrutura da matéria • Radiações e suas aplicações na saúde 	
Vida e evolução	<ul style="list-style-type: none"> • Célula como unidade da vida • Interação entre os sistemas locomotor e nervoso • Lentes corretivas 	<ul style="list-style-type: none"> • Diversidade de ecossistemas • Fenômenos naturais e impactos ambientais • Programas e indicadores de saúde pública 	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos reprodutivos • Sexualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Hereditariedade • Ideias evolucionistas • Preservação da biodiversidade 	
Terra e universo	<ul style="list-style-type: none"> • Forma, estrutura e movimentos da Terra 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição do ar • Efeito estufa • Camada de ozônio • Fenômenos naturais (vulcões, terremotos e tsunamis) • Placas tectônicas e deriva continental 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema Sol, Terra e Lua • Clima 	<ul style="list-style-type: none"> • Composição, estrutura e localização do Sistema Solar no Universo • Astronomia e cultura • Vida humana fora da Terra • Ordem de grandeza astronômica • Evolução estelar 	



Falácia 6 – A BNCC é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica

STEM EDUCATION – um panorama e sua relação com a educação brasileira

Gustavo Oliveira Pugliese
Universidade de São Paulo – USP

Resumo

STEM *education* (*Science, Technology, Engineering and Mathematics*) é um movimento ligado à educação que traz ênfase nas quatro áreas do acrônimo para o ensino de ciências. Esse movimento tem ocupado espaço significativo não só nas escolas, mas também nos discursos e na agenda política de diversos países, sendo, portanto, global. Entretanto, ainda não há consenso em relação aos múltiplos sentidos que o STEM *education* toma, pois diferentes grupos fazem diferentes usos da ideia. Sua dimensão em alguns países levanta dúvidas em relação às formas pelas quais pode ser visto dentro da pesquisa em ensino de ciências, bem como sua presença no Brasil deve ser melhor elucidada. Portanto, esse artigo tem três propósitos: apresentar um panorama do STEM *education* no mundo e no Brasil a partir da revisão da literatura; discutir como o movimento pode ser compreendido na pesquisa de ensino de ciências; e debater sobre as consequências dessa tendência no nosso sistema educacional.

Palavras-chave: STEM *education*. Políticas educacionais. Modelos de ensino. CTS.

3.

SOBRE A BNCC-FORMAÇÃO



- Dezembro de 2018 - Proposta para Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica
- Setembro de 2019 - 3ª versão do parecer
- Setembro - audiência pública
- Dezembro de 2019 - homologação da BNC-Formação
- Outubro de 2020 - publicação da BNC-Formação Continuada



Falácia 7 – Um professor bem formado é aquele que domina as competências e habilidades da BNCC

*“centrar-se na clássica transmissão de conteúdos, passa a centrar-se no objetivo de potencializar o desenvolvimento humano pleno dos estudantes de modo conectado com as demandas do século XXI.”**

*“a velha dicotomia entre conhecimento e prática, desenvolvimento cognitivo e socioemocional, deve ser superada”**

COMPETÊNCIAS DA BNCC

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

COMPETÊNCIAS DA BNC-Formação

1. Compreender e utilizar os conhecimentos historicamente construídos para poder ensinar a realidade com engajamento na aprendizagem do aluno e na sua própria aprendizagem colaborando para a **construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva**.
2. Pesquisar, investigar, refletir, realizar a análise crítica, usar a criatividade e soluções tecnológicas para selecionar, organizar com clareza e planejar práticas pedagógicas desafiadoras, coerentes e significativas.
3. Valorizar e incentivar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e a participação em **práticas diversificadas** da promoção artístico-cultural para que o aluno possa ampliar seu repertório cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens - verbal, corporal visual, sonora e digital para expressar e fazer que o aluno se expresse para **partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos** produzindo sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas docentes, como recurso pedagógico e como ferramenta de formação, **para comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas** e potencializar as aprendizagens.
6. Valorizar a formação permanente para o exercício profissional, estar sempre atualizado na sua área de atuação e nas áreas afins, apropriar-se de novos conhecimentos e experiências que lhe possibilitem ser um profissional eficaz e **fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania ao seu projeto de vida com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade**.
7. Buscar desenvolver argumentos **com base em fatos, dados e informações confiáveis para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado em si mesmo, dos outros e do planeta**.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e a dos outros, **com autocrítica e capacidade para lidar com elas**, para poder desenvolver autoconhecimento e o autocuidado nos alunos.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, **sem preconceitos de qualquer natureza** para promover ambiente colaborativo nos ambientes de aprendizagem.
10. Agir e incentivar, **pessoal e coletivamente, com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípio éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários** para que o ambiente de aprendizagem possa refletir esses valores.

Falácia 7 – Um professor bem formado é aquele que domina as competências e habilidades da BNCC

COMPETÊNCIAS GERAIS		
COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS		
CONHECIMENTO PROFISSIONAL	PRÁTICA PROFISSIONAL	ENGAJAMENTO PROFISSIONAL
1.1 Dominar os conteúdos e saber como ensiná-los	2.1 Planejar ações de ensino que resultem em efetivas aprendizagens	3.1 Comprometer-se com o próprio desenvolvimento profissional
1.2 Demonstrar conhecimento sobre os estudantes e como eles aprendem	2.2 Criar e saber gerir ambientes de aprendizagem	3.2 Estar comprometido com a aprendizagem dos estudantes e disposto a colocar em prática o princípio de que todos são capazes de aprender
1.3 Reconhecer os contextos	2.3 Avaliar a aprendizagem e o ensino	3.3 Participar da construção do Projeto Pedagógico da escola e da construção de valores democráticos
1.4 Conhecer a estrutura e a governança dos sistemas educacionais	2.4 Conduzir as práticas pedagógicas dos objetos do conhecimento, competências e habilidades	3.4 Engajar-se com colegas, com as famílias e com a comunidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

OBRIGADA!

Larissa Zancan Rodrigues
[larissazancan@yahoo.com.br]



Falácia 1 – A ideia de a BNCC está prevista na legislação educacional há muito tempo

Falácia 2 – A BNCC é realidade, ela foi aprovada, agora ela precisa ser implementada: não há espaço para resistência

Falácia 3 – Termos como “Expectativas de aprendizagem”, “Direitos de aprendizagem e desenvolvimento” e “Competências e habilidades” são sinônimos

Falácia 4 – A BNCC foi fruto de amplos e democráticos debates

Falácia 5 – A educação do Brasil vai mal e, por isso, a BNCC precisa ser centrada em competências e habilidades (mais específicas)

Falácia 6 – A BNCC é um documento que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens

Falácia 7 – Um professor bem formado é aquele que domina as competências e habilidades da BNCC